

2017-07-17 01:18:51

<http://justnews.pt/noticias/medicina-familiar-da-zona-norte-reorganizar-para-dar-voz-a-opinio-de-cada-interno>

Medicina Familiar da região Norte: Reorganizar para «dar voz à opinião de cada interno»

Ao fim de três anos, a Comissão de Internos de Medicina Geral e Familiar (MGF) que representa o maior número de médicos a nível nacional, abrangendo 15 Direções de Internato, terminou recentemente o seu mandato.

Em declarações à Just News, João Magalhães, que liderou a Comissão de Internos de MGF da Zona Norte, trabalhando em equipa com Manuel Barbosa e Raquel Coimbra, adianta que a reorganização efetuada foi "extremamente positiva".



"No início de 2014, durante a reunião de acolhimento aos novos internos de Medicina Geral e Familiar (MGF) da Zona Norte, fomos informados que a Comissão de Internos não estava em funções há vários meses", recorda João Magalhães.

De acordo com o médico interno, atualmente a terminar o Internato na USF Espaço Saúde, "foi esse o principal motivo que nos levou a sentir uma especial obrigação em apresentarmos uma candidatura", sublinhando: "A nossa lista foi a única que se candidatou".

Conhecer a realidade para apresentar "propostas concretas"

Uma das primeiras medidas postas em prática por esta equipa foi a realização de um inquérito de satisfação

junto dos internos. O objetivo? "Queremos conhecer o nível de satisfação dos Internos e os principais fatores que influenciavam a mesma, de modo a conseguirmos realizar propostas concretas de melhoria para o Internato."



Manuel Barbosa, João Magalhães e Raquel Coimbra. A equipa da Comissão de Internos de MGF Zona Norte no início do seu mandato e do processo de reorganização da estrutura.

O inquérito permitiu estudar "vários aspetos importantes", nomeadamente, o processo de acolhimento e integração, a motivação pessoal, o orientador de formação, a Direção de Internato, a Coordenação do Internato e uma avaliação global do Internato com sugestões de melhoria.

"Dar voz à opinião de cada interno"

Os dados obtidos com este inquérito foram um elemento de apoio relevante para a apresentação da proposta de reorganização estratégica com vista a "melhor representar os internos de MGF da Zona Norte".

Essa reestruturação foi um desafio significativo, "tendo em conta que a Comissão de Internos de MGF da Zona Norte é a maior Comissão a nível nacional (representando mais de 720 internos)". Assim, e trabalhando em conjunto com os diretores de Internato da Zona Norte, foi implementada, desde logo, a ideia de "ser eleito um interno representante de cada Direção de Internato".

Qual o motivo? João Magalhães esclarece que rapidamente a equipa percebeu "ser fundamental dar voz à opinião de cada interno através dos respetivos internos representantes" e considera mesmo ter sido esse o grande desafio ao longo do mandato: "Ser um verdadeiro elo de ligação entre os internos e os restantes órgãos do Internato Médico".

A medida, integradora, exigiu, no entanto, uma atenção constante para "se conseguir estabelecer uma posição consensual quando existiam várias opiniões distintas relativamente a um determinado assunto".

Por sua vez, "os internos representantes foram sempre ativos e participativos nas nossas reuniões" e graças a esta "articulação produtiva" foi possível apresentar as opiniões e sugestões dos internos de MGF da Zona Norte.



João Magalhães, em nome da Comissão, numa reunião com representantes da Zona Norte, na Secção Regional do Norte da Ordem dos Médicos

Na sua opinião, não há qualquer dúvida de que "o balanço desta reorganização foi fortemente positivo" e acrescenta: "graças ao nosso trabalho em equipa foi possível fazer evoluir a Comissão de Internos de MGF da Zona Norte".

"Um pilar fundamental" para um Internato com qualidade

Questionado sobre o papel das Comissões de Internos, João Magalhães afirma: "São um pilar fundamental para motivar o envolvimento dos internos nos processos de tomada de decisão." Considera mesmo que se tiverem membros com capacidade de liderança, "contribuem para garantir um Internato com qualidade, em que são respeitados os direitos de cada interno."

Nesse sentido, refere que "os internos podem e devem envolver-se mais", sendo importante que "passem a ser mais ativos, comuniquem sempre que necessário, e realizem as propostas de melhoria que considerem pertinentes".



João Magalhães e Maria da Luz Loureiro

Acrescentar "valor ao Internato"

Ao longo dos últimos três anos, Maria da Luz Loureiro, coordenadora do Internato de MGF da Zona Norte, foi a grande interlocutora da Comissão de Internos e João Magalhães destaca o seu papel:

"A Dr.^a Maria da Luz Loureiro foi sempre disponível, acolhedora e compreensiva. Lutou sempre pelas preocupações dos internos, dentro das suas competências e possibilidades. Acima de tudo, demonstrou ser uma profissional com bom senso. Sabia estabelecer prioridades, e não perdia tempo com o que era acessório. Preocupava-se com os assuntos que de facto acrescentavam valor ao Internato."

Relativamente ao futuro, João Magalhães explica que, "após as eleições, a nossa Comissão de Internos fez questão de reunir pessoalmente com os membros da nova Comissão de Internos de MGF da Zona Norte, de modo a realizar uma passagem eficiente do trabalho realizado".

E sublinha: "Tão importante como realizar um projeto, é realizar um esforço para que o projeto tenha continuidade."